

ESTUDO MALACOLÓGICO DE SAMBAQUIS DE MOMUNA (IGUAPE, SP) E O SIGNIFICADO PALEOAMBIENTAL

Roberto Barbosa Rodrigues; Kenitiro Suguio (orientador) – Ciências Biológicas
2006017688@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Sambaquis. Expansão lagunar. Quaternário. Iguape, SP.

Na planície costeira de Iguape (SP) ocorrem sambaquis, que se acham situados a diferentes distâncias da atual linha de costa, desde menos de 1 quilômetro até a algumas dezenas de quilômetros. Em geral, os sambaquis mais externos apresentam idades mais novas com predominância de conchas de *Anomalocardia brasiliana*, enquanto que os sambaquis mais interiores são mais antigos e comumente apresentam mais conchas de *Crassostrea brasiliana* (e/ou *C. rhizophorae*) e correspondem à fase de maior expansão lagunar holocênica, entre 5 a 6 ka A.P. (Antes do Presente). Além disso, tem sido verificado que as razões $\delta^{13}C$ (PDB) das conchas geralmente variam segundo as posições geográficas dos sambaquis, como reflexo de maiores influências continental ou oceânica em função das flutuações do NRM (Nível Relativo do Mar) com o tempo. Neste trabalho serão estudadas malacofaunas de sambaquis de Momuna 1 e 2, nas vizinhanças do povoado de Momuna no município de Iguape (SP). Situam-se sobre terraço pleistocênicos da Formação Cananéia (120 ka A.P.), na margem esquerda do Rio Ribeira de Iguape, a distâncias aproximadas de 13 e 21 km a montante de Valo Grande respectivamente. Os dados paleontológicos das conchas de moluscos dos sambaquis aqui estudados, bem como as informações isotópicas, são aparentemente contraditórios se comparadas às posições relativas dos mesmos quanto as suas distâncias da linha de costa atual. É provável que a interpretação definitiva destes fatos seja possível somente com um estudo mais detalhado.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científicas da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 08).